Vivendo a Terceira Idade inicia atividades de 2013

Date : 21-02-2013

Centro de Convivência do Idoso

Com 73 anos de idade, a senhora Manuelina Silva estava ansiosa pelo retorno às atividades do Programa Vivendo a Terceira Idade, desenvolvido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. “Estava ansiosa para chegar o dia de a gente voltar, porque aqui reencontramos as amigas, fazemos as atividades. É uma terapia”, conta Manuelina, que participa do programa desde o início, em 1997.

Manuelina Silva, 73 anos

Depois de dois meses de férias, ela e os demais participantes do programa estão novamente envolvidos com as ações propostas nos Grupos de Convivência dos bairros, nas oficinas de artesanato e dança e nas aulas de alfabetização e informática. As atividades retornaram na última segunda-feira, 18.

Maria Madalena Pereira, de 71 anos

Outra senhora que aguardava o início das atividades em 2013 era a senhora Maria Madalena Pereira, de 71 anos. “Estava ansiosa para as atividades começarem porque ficar em casa sem ter o que fazer é ruim. Eu gosto muito daqui, eu faço artesanato com jornal, venho estudar e, à tarde, faço ginástica. Sinto-me muito bem aqui”, disse.

Dona Maria Senhorinha, de 62 anos

Dona Maria Senhorinha, de 62 anos, partilha a mesma ideia de Maria Madalena. Para ela, o Vivendo a Terceira Idade é muito importante, principalmente pelo benefício emocional que ele proporciona. “O retorno é muito bom, porque aqui a gente encontra as amigas e as professoras para conversar e essas atividades que fazem com que a gente estimule a nossa mente. Aqui é como se fosse a nossa casa”, salientou dona Senhorinha que participa do Vivendo a Terceira Idade desde 2004.

Ivone Novaes, coordenadora do Vivendo a Terceira Idade

Em 2012, foram beneficiados com as atividades do programa 552 idosos e, segundo a

coordenadora do Vivendo a Terceira Idade, Ivone Novaes, as expectativas para o trabalho este ano são muito positivas. “Pretendemos ampliar as ações do programa para alcançar um número maior de idosos”, assegurou a coordenadora.